

Ata de Reunião Ordinária nº. 186

Aos 08 dias do mês de junho de 2011 foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde nas dependências do Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, Sítio a Rua Juriti esquina com Bonito do Campo, 1177, com início às 20:10 horas, aberta pelo presidente do conselho Dr. José Roberto Vidotto a reunião, colocando como primeiro assunto a aprovação da ata nº.185, a Conselheira Sandra fez uma observação da linha 22 priorizando também orientações para a terceira idade. Após a correção, Dr. Vidotto questionou o Conselho se havia mais alguma alteração, como não houve a ata foi aprovada por unanimidade. O Conselheiro Toninho pediu a palavra para informar uma denúncia anônima feita na Ouvidoria em 26 de maio de 2011. "Integra" recebi uma ligação para informar que o funcionário público Sr. Venceslau tem atendido alguns eventos com a ambulância do município, bem como se utiliza de equipamentos, insumos, medicamentos que são de uso do SAMU. Informa ainda que ele paga os funcionários que trabalham nestes eventos e que na sala da ambulância tem um armário cheio de medicamentos que ele faz uso, quando atende a algum evento, e que tudo é do município, mas o valor que ele cobra fica com ele. Pede averiguação e se isso é do conhecimento do Secretário de Saúde? Encaminhado para o Dr. Vidotto. Dr. Vidotto explicou que o Sr. Venceslau vem atuando de acordo com conhecimento da Secretaria de Saúde. Que a contribuição do município para os eventos é o fornecimento da ambulância e de um motorista, que é recolhida uma taxa na prefeitura, a qual reverte para aplicação na saúde e tanto o Sr. Venceslau como demais funcionários que trabalham nesses eventos o fazem em horário fora do expediente de trabalho e que equipamentos, insumos e medicamentos pertencem à atividade privada, com exceção da ambulância. Os Conselheiros Cleide Alzira e Toninho acham que existe uma perda por parte dos usuários do SUS, pois que no horário que a ambulância está à disposição do pequeno público do evento a população fica deficitária caso precise do veículo ambulância que segundo orientação do SUS e do Ministério do Trabalho essa atividade deve ser feita com pessoas que não possuam vínculo empregatício com entidade pública. Diante das preocupações dos conselheiros o presidente do conselho Dr. Vidotto intimou os conselheiros a verificar se existe uma empresa devidamente constituída para realização desses serviços. Se faz parte do contrato social funcionários públicos, Sr. Venceslau e outros. Esclarecer junto a promotoria se é permitido esse vínculo para funcionários públicos. Se o pessoal participante são empregados do município, médico, enfermeiros, atendentes, motoristas, ajudantes etc... se há indicação por parte da Secretaria de Saúde. A quem pertencem os equipamentos, insumos e medicamentos utilizados nesses eventos. Enfim é preciso verificar se a atividade está legalmente regulamentada em acordo com a legislação brasileira em todos os âmbitos, inclusive a taxa que a prefeitura cobra e a autorização da ambulância para uso de um grupo de pessoas participantes do evento. Todos concordaram com as medidas a serem tomadas. Dando sequência à reunião o Dr. Vidotto passou para o segundo item da pauta. Rediscussão do Plano Municipal de Saúde (2010 a 2013). Os conselheiros que participaram do curso de treinamento ministrado pelo Dr. Denis Promotor receberam um ofício de nº.070/2011 recomendando análise do Plano Municipal de Saúde e qual a razão de simples aprovação sem participação da elaboração do mesmo, cujo ofício veio

46 assinado pelo Promotor Dr. Saulo Murilo de Oliveira Mattos. O Conselheiro Toninho
47 questionou o presidente sobre o plano que é sabido por todos que foi aprovado e
48 enviado sem participação dos conselheiros na elaboração do mesmo. Dr. Vidotto
49 explicou que trata-se de um plano flexível, que pode ser alterado todos os meses a
50 critério dos conselheiros. Disse ainda que esse ano foi imposto pela Secretaria de
51 Estado que enviassem o Plano: a Conselheira Dr^a. Juliana justificou informando que
52 o Plano tem que ser aprovado em todos os anos. Dr. Vidotto disse ,que está deixando
53 uma orientação para o próximo Secretário. Disse ainda que o quê for modificado vai
54 ser publicado. O Conselheiro Toninho fez algumas considerações e questionamentos
55 exemplo pagina 15 do plano tabela de nascidos vivos consta 2007 e 2009 porque não
56 2010? Dr. Vidotto disse que por ocasião do fechamento do plano essa estatística não
57 estava concluída, as vezes demoram quase dois anos para fechar. Na pagina 34
58 consta, 29 equipes segundo Dr. Vidotto devido a junção esse número ficou reduzido,
59 pagina 37. Quais são os laboratórios ? Dr. Vidotto explica que o Labiclin e São Lucas
60 possuem convenio com o SUS a algum tempo. Na pagina 40 Capacitação de
61 Conselheiros, acrescentar a feita em Apucarana. A Conselheira Sandra Lachi
62 questionou sobre a previsão da Obstetrícia e Pediatria poderia ser interessante constar
63 no Plano de Saúde . O Presidente e Secretário de Saúde Dr. Vidotto respondeu que se
64 for fazer maternidade temos que ter UTI Neonato na Santa Casa. Precisamos de um
65 neonatologista para montar tudo e para ser viável serão necessários 12 leitos. Fica a
66 pergunta como financiar esse atendimento materno infantil. O SUS não computa
67 plantonista, os valores de plantões estão congelados desde 2006 antes mesmo do
68 governo de Fernando Henrique, segundo o secretário a priorização da Presidenta
69 Dilma é maternal. A maternidade municipal não tem condição de atender
70 complexidade,esperamos atender o máximo e mandar o mínimo para fora de
71 Arapongas. A proposta é viabilizar o máximo de atendimento nos hospitais. Disse
72 ainda que o Plano de Saúde está em aberto todos os meses. Observou que o prefeito
73 abriu concurso para pediatria com 14 vagas, 17 médicos se inscreveram e passaram,
74 só que nenhum quis assumir. Conseguimos que o Estado se compromettesse a entrar
75 com cinquenta mil reais para plantonistas. A Secretaria tem conseguido manter os
76 gastos. O problema é ter médico. A proposta do carro para o Conselho já está
77 cumprida e o veículo encontra-se no paço municipal à disposição . A Dr^a. Juliana
78 esclareceu que parou para almoçar em Apucarana e estacionou o carro no
79 supermercado por ser de graça e estar na rota para Curitiba. Após esses
80 esclarecimentos o Plano foi aprovado da forma como está, ressalvando que a
81 qualquer momento pode mudar. Ficando para a próxima reunião a aprovação do PAM
82 2011 . Passando para o 3º. Assunto Regimento Interno da IX Conferencia Municipal
83 de Saúde. O presidente informou que já conseguimos o local, impressos e som ,
84 estamos vendo com Marco Antonio Mercilian a viabilização de apresentador. Não
85 vamos fazer conferencia o que não impede das comunidades se reunirem ,pessoas que
86 estão interessadas no bem da comunidade. O Conselheiro Odair levou o Regimento
87 para o padre que manifestou o desejo de reunir a comunidade para falar sobre a
88 importância do Conselho. A prioridade segundo o presidente do conselho é não
89 restringir a participação das pessoas. A secretária Alzira prestou contas dos materiais
90 para a Conferencia, tais como convites, cartazes, ficha de inscrição, crachá etc...

91 totalizando o valor de R\$ 1.190,00 (Hum mil cento e noventa reais). A Alzira
92 reclamou que não está tendo a colaboração dos funcionários da Secretaria de Saúde
93 que deveria ser a mais interessada no assunto. Nada mais havendo a discutir a reunião
94 foi encerrada às 22:15 hs . E Eu Cleide Cordeiro F. Marconi secretaria adoc e Alzira
95 Paulino secretaria executiva deste conselho lavramos a presente ata.